

# Paixões Caóticas

Trilogia Intensos

Livro 2



Erika Santos

# Paixões Caóticas

Trilogia Intensos

Livro 2

Bahia

Copyright © por Erika Santos

Todos os direitos reservados

**Proibida a reprodução total ou parcial desta obra  
sem prévia autorização da autora.**



---

Santos, Erika

Paixões Caóticas. Trilogia Intensos. / Erika Santos. – Bahia: Edição do Autor, 2018. 1ª edição.

207p. 14capítulos; 14,8 x 21 cm.

Publicação Independente

Capa design: Erika Santos

IFicção. Literatura Erótica. Série. Vol.2

**D**ama, libertina, ousada, atrevida. Mulher determinada que sabe o quer, mas nem sempre sabe o que não quer. Maluca? Confusa? Sim, não, talvez... Rótulos e adjetivos subjetivos, não importa. Ela é o que quer ser e não o que esperam que ela seja.



**T**oda mulher tem uma Suzana  
dentro de si. Liberte a sua...



Trilogia  
Intensos





# *Agradecimentos*

Nesse segundo volume da trilogia, meu agradecimento especial vai para todas as integrantes do grupo “**Lindas & Cafajestes**”. Obrigada a querida *Mirela Fidelis*, que permitiu que eu divulgasse o livro no grupo. E obrigada a cada uma de vocês por acompanharem as postagens e por todo apoio e carinho, o retorno de vocês é essencial.

Continuem cultivando esse lindo hábito da leitura, um grande abraço para todas as minhas Cafas Amadas.

Muito obrigada a todas vocês e boa leitura!

**A Deus,**

Obrigada por poder transferir meus sonhos para o papel. Obrigada pelo dom da vida, por me fazer mãe e por todo novo dia, onde posso andar, falar, enxergar e escrever.



# Prólogo

— Que absurdo! Isso é chantagem!

— Exatamente querida, cada um usa as armas que tem.

— Por que está fazendo isso comigo? Por que se intrometer na minha vida desse jeito? Por que quer me prejudicar?

— Estou apenas aproveitando uma boa oportunidade e o que você fez não é nada admirável Suzana. Achou mesmo que essas atitudes não trariam consequências? Achou mesmo que poderia praticar seus atos obscenos, com os funcionários da empresa e sair ileso?

— Não tenho mais nada a dizer e não lhe devo explicações.

— Abaixa a bola querida, você não está mais no comando. Se quiser manter sua “boa reputação”, terá de seguir minhas ordens.

— Isso é ridículo! Você não vai me manipular, não vou aceitar isso!

— Não seja estúpida Suzana, sua situação está bem complicada e seu futuro profissional está nas minhas mãos.

# Capítulo I

Arrumo minhas coisas e guardo na bolsa o maldito envelope azul que recebi na recepção, com as fotos e o bilhete intimidador. Não sei se terei condições de ir a esse encontro, fico curiosa e ao mesmo tempo temo descobrir meu algoz. Não faço ideia das intenções dessa pessoa, mas sei que serão péssimas para mim.

Saio da empresa em direção à garagem e fico aliviada por não encontrar nenhum dos personagens desse conto de terror, que se tornou a minha vida nos últimos dias. Não falo com ninguém e saio sem bater o ponto, mais tarde vou ligar para o meu chefe e dizer que estava passando mal.

Estou tão nervosa e trêmula que mal consigo segurar a chave do carro, que cai perto do freio quando tento dar a partida. Apoio os braços no volante e desabo aos prantos como uma criança assustada, desamparada e perdida num lugar escuro.

Minha escuridão é meu mundo profano, onde meus desejos mais devassos afloram e me dominam, me jogando num abismo de confusão, loucura, perigo e deliciosas sensações.

Após chorar todo o líquido disponível no meu corpo, me sinto melhor. Estou mais calma e sei que preciso ser racional para superar essa turbulência. Olho ao meu redor e não há ninguém por aqui, ainda são 14h30, ligo o carro e vou para casa.

Minhas amigas não estão aqui, tomo um banho e busco o refúgio do meu travesseiro, minha cabeça gira passando os últimos acontecimentos como o trailer de um filme. Quantas coisas aconteceram, desde o dia em que fui hipnotizada por um par de olhos verdes, naquela reunião do Rio de Janeiro...

Acordo ao receber uma chamada de um número restrito no meu celular, antes que eu possa atender a pessoa desiste, são 19h10. Dormi a tarde inteira e tive um sonho tão agradável, que por um momento esqueci o turbilhão de problemas que tenho a enfrentar.

Sonhei com o dia em que fui surpreendida por aquele belo par de olhos verdes, me observando através do espelho. Afasto as boas lembranças e me arrumo às pressas, estou atrasada para o encontro com a pessoa misteriosa que quer destruir minha vida. Meu celular vibra ao receber uma mensagem, o número está oculto...

**Está atrasada, trate de se apressar ou enviarei as fotos para o seu chefe. Não abuse da minha paciência, você tem apenas quinze minutos.**

Um arrepio desagradável percorre o meu corpo, respiro fundo e sigo para a batalha. Seja quem for e independente das intenções, terei de enfrentar essa pessoa com firmeza.

Agora é tarde demais para arrependimentos e sinceramente não me arrependo de nada, a não ser de ter sido tão descuidada. Eu sou a responsável por tudo isso, fui eu quem desenhou esse caminho de confusão e perigo, agora só me resta percorrer.

Chego na lanchonete no horário determinado pela pessoa misteriosa, por sorte não tinha engarrafamento no trânsito. Olho ao meu redor, procurando por rostos conhecidos, porém a lanchonete está quase vazia, os únicos clientes são cinco adolescentes com uniforme escolar.

Duvido que possa ser algum deles, talvez tenha sido um trote, ou quem sabe a pessoa desistiu. Só de imaginar que meu algoz pode estar nesse momento falando com meu chefe, sinto náuseas. Escolho uma mesa próxima à porta e peço um suco, já que estou aqui vou esperar um pouco.

Em poucos segundos recebo outra mensagem de um número restrito...

**Você chegou em exatos 15 minutos e 43 segundos e eu disse que você tinha 15 minutos! Não tolero atrasos! Sorte sua que estou de bom humor, aguarde um novo contato, nos veremos em breve.**

Saio da lanchonete atordoada e fico olhando em todas as direções, tentando descobrir quem resolveu brincar de xadrez com a minha vida. Não vejo ninguém que eu conheça, nem mesmo o carro de alguém da empresa.

Que tolice a minha, ficar aqui procurando meu misterioso perseguidor. Essa pessoa pode muito bem ter contratado algum estranho para ficar aqui me observando, ou deve estar se escondendo atrás de alguma janela e rindo da minha cara de garota sem rumo. Não esperarei o próximo passo desse inesperado inimigo, vou embora agora mesmo.

No carro, pego meu celular e vejo se tem alguma mensagem do Leandro, com toda essa confusão de hoje, esqueci que havia marcado um encontro com ele. Como eu já esperava, ele me mandou cinco mensagens e quer me ver ainda hoje.

Sei bem que ele vai me cobrar explicações, sobre as minhas fotos com o Israel, ele é muito

possessivo para deixar isso passar em branco. Não estou em condições de conversar com ele agora, já me estressei hoje o suficiente para o ano inteiro. Preciso arejar as ideias e me acalmar, antes que eu faça uma loucura.

Chego em casa mais nervosa que antes, essa pessoa está jogando comigo e tentando me enlouquecer. Estou muito angustiada e não consigo imaginar quem possa estar por trás disso, apesar do meu recente desentendimento com minha assistente Débora, não acredito que ela teria toda essa coragem de me afrontar.

Encontro Júlia e Renata conversando na sala e fico aliviada por ter com quem desabafar, não conseguiria dormir com essa carga de problemas entalada na minha garganta. Sem hesitar, cumprimento as duas e disparo a falar feito uma matraca:

— Boa noite meninas, que bom que estão em casa. Vocês precisam me ajudar, estou com sérios problemas. Parece que o mundo vai desabar na minha cabeça. Não sei mais o que fazer. Estou sendo ameaçada...

— Calma amiga, você está muito nervosa! Senta aqui, respira, conta até dez e explica melhor, por favor. — diz Renata, enquanto pega minha bolsa e afasta as almofadas do sofá, para que eu sente ao seu lado.

Júlia se aproxima sentando-se do outro lado e segura minha mão.

— Você está trêmula e gelada Suzi, calma, vou pegar pra você um copo de água com açúcar. Se bem que no seu caso, só mesmo uma taça de vinho pra resolver.

Júlia e suas gracinhas, mas ela me conhece bem, realmente prefiro o vinho. Tomo um gole do vinho, que está delicioso, respiro fundo e logo me sinto melhor. Cruzo as pernas em cima do sofá, abraço uma almofada com o braço esquerdo, giro delicadamente a taça de vinho com a mão direita e entre um gole e outro, começo a explicar para elas, em detalhes, tudo o que está acontecendo.

Minhas amigas ficam espantadas e me olham com preocupação, Júlia não segura o nervosismo e começa a roer as unhas. Ultimamente tenho me tornado especialista em causar espanto nas duas, com os relatos da minha conturbada vida íntima.

— Que horror amiga! O que será que essa pessoa está querendo com tudo isso?

— Não faço ideia Rê! O que mais me desespera nessa situação, é não saber de quem se trata, assim não tenho como me defender.

— Só pode ser a Débora, você disse que discutiram a poucos dias e ela é a ex namorada do Israel. Ei Júlia, eu também quero vinho! Você devia ter pego três taças!